

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

BNDES amplia crédito às empresas paranaenses

17/02/2011

Notícia da Gazeta do Povo revela que as empresas de pequeno e médio porte do Paraná contrataram mais empréstimos subsidiados pelo governo em 2010. Segundo a matéria, de autoria do jornalista Breno Baldrati, o volume de crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para essas empresas, no Estado, cresceu 86% na comparação com o ano anterior, chegando a R\$ 5,4 bilhões, contra R\$ 2,9 bilhões em 2009. Só o repasse ao Paraná representou 11,4% do total concedido pelo BNDES no ano passado para as três categorias de empresas em todo o país. A fatia é superior à representação do estado no Produto Interno Bruto (PIB), de 5,9% (dado de 2009). Para especialistas, a retomada no pós-crise incentivou a demanda por crédito, movimento que deve continuar em 2011 diante do cenário positivo para a economia brasileira. As linhas para capital de giro e para financiamento da ampliação da capacidade produtiva deverão ser as mais requisitadas. O crescimento, porém, dificilmente manterá o mesmo ritmo de 2010. “A nossa expectativa é de que o crédito deve continuar crescendo, mas não tão fortemente. Há indícios de aumento das taxas de juros, o que frearia o crédito”, diz Andrezza Oikawa Rocha, coordenadora de fomento da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), que mantém um posto de informações para orientar empresários interessados em obter financiamento pelo BNDES. O Programa de Sustentação do Investimento (PSI), criado pelo governo para incentivar a aquisição de máquinas e equipamentos em meio à crise financeira de 2008, deve ser prorrogado pela terceira vez, mas com taxas mais elevadas. O programa, que concede crédito subsidiado, especialmente a pequenas e médias empresas, começou com juro mínimo de 4,5% ao ano, foi reajustado para 5,5% no ano passado, e agora deve sofrer um novo aumento, ainda não definido.